

Ministro Gilmar Mendes critica subprocurador e sugere nome para procurador-geral da República

No dia de hoje, o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Gilmar Mendes, fez duras críticas ao subprocurador Antônio Carlos Bigonha, que está concorrendo à indicação para o cargo de procurador-geral da República. Segundo Mendes, Bigonha seria um "Janot piorado", em referência ao ex-procurador geral da República, Rodrigo Janot.

A declaração de Gilmar Mendes foi divulgada pelo jornal O Globo nesta segunda-feira (18). Vale ressaltar que Mendes e Janot possuem uma relação conturbada, sendo inimigos declarados. Em 2019, Janot admitiu publicamente que chegou a ir armado ao STF com a intenção de assassinar Gilmar Mendes.

Diante desse contexto, o ministro do STF sugeriu que o nome ideal para ocupar o cargo de procurador-geral da República seria o de Paulo Gonet, atual vice-procurador geral eleitoral. Mendes destacou as qualidades e competências de Gonet, indicando-o como uma opção mais adequada para o posto.

Essas declarações de Gilmar Mendes trazem à tona a intensa disputa política e as tensões existentes no cenário jurídico brasileiro. A escolha do procurador-geral da República é de extrema importância para o país, uma vez que esse cargo exerce papel fundamental na condução de investigações e na defesa dos interesses da sociedade.

Agora, resta aguardar os desdobramentos dessa disputa e a decisão final sobre quem será o próximo procurador-geral da República. Enquanto isso, as opiniões e divergências entre os membros do STF continuam a influenciar o rumo da justiça brasileira.